

EXPO FLORESTAL

14.ª EDIÇÃO

29.30.31

MAIO'26

ALBERGARIA-A-VELHA

POR UMA FLORESTA VIVA

O maior evento da Floresta na Península Ibérica

A Expoflorestal afirma-se como um dos principais pontos de encontro dos profissionais e agentes da fileira florestal em Portugal, reunindo empresas, técnicos, proprietários e instituições num espaço de partilha de conhecimento, inovação e soluções para o setor.

A presença neste evento constitui uma oportunidade relevante para:

- Acompanhar as mais recentes tecnologias e práticas de gestão
- Contactar com empresas e prestadores de serviços
- Reforçar redes de contacto e cooperação no setor

A AFBV disponibiliza bilhetes para oferta aos seus associados que pretendam visitar o evento.

Cada associado com quotas em dia poderá solicitar até 2 bilhetes, através dos canais habituais.

Visite-nos no stand da AFBV.



MENSAGEM DO PRESIDENTE
José Francisco Silva
Presidente da Direção

A FLORESTA SÃO AS PESSOAS

Caros Associados,

A floresta da região de Aveiro é, quase na sua totalidade, privada, muito fragmentada e gerida por milhares de pequenos proprietários, sendo que diariamente, as suas decisões são determinantes para o presente e futuro do território.

Por este motivo, importa centrar esta mensagem e reflexão num fator estrutural das nossas florestas: a sua base humana. É fundamental compreender quem são os proprietários florestais, quais as suas motivações, limitações e expectativas, de modo a conseguirmos, sem mais adiamentos, transformar esse conhecimento em ação concreta no terreno.

Neste desafio, a AFBV tem sido persistente numa mensagem clara: a solução para a ausência de gestão e abandono da floresta não é um problema técnico ou tecnológico. Estamos perante um desafio de organização e de mobilização dos proprietários em soluções que sirvam todos: as expectativas dos proprietários, mas também as da sociedade relativamente ao papel que esperam de nós.

Mas também no terreno a AFBV tem vindo a demonstrar que é possível implementar modelos de gestão em escala concertando a vontade de vários proprietários. Só desta forma conseguiremos ultrapassar as dificuldades da pequena dimensão das parcelas, assegurar a realização eficiente dos trabalhos florestais e respetivos custos, bem como aceder a novos mercados que apoiem a viabilidade económica da atividade.

Reconhecemos que existem hoje sinais relevantes de evolução, quer ao nível das políticas públicas, quer por parte de outros intervenientes nas diversas fileiras, no sentido de criar instrumentos simples e expeditos que motivem os proprietários ao investimento e gestão florestal.

A AFBV continuará a ser mensageira da ideia de que só com modelos de gestão em escala, será possível aumentar a eficiência da intervenção no terreno e reforçar a sustentabilidade económica, ambiental e social da floresta.

Continuaremos também a apelar para que cada um de nós, proprietários, esteja recetivo e disponível para estas soluções, motivado pela responsabilidade de transmitir algo de valor aos nossos vindouros.

Porque estamos convictos deste caminho, reafirmamos o compromisso de manter um papel ativo na organização de respostas ajustadas à realidade do nosso território, valorizando a experiência, a representatividade e a confiança acumuladas em mais de 25 anos de trabalho de proximidade com os associados.

Continuaremos a trabalhar com os proprietários e para os proprietários, porque acreditamos que é a partir das pessoas, e da capacidade de agir em conjunto, que se constrói esse caminho.

SIGA-NOS



A FLORESTA SÃO AS PESSOAS

Juntos a cuidas do Futuro



Centro Coordenador de Transportes
3850-022 Albergaria-a-Velha
234 524 056
geral@afbaixovouga.pt
<https://afbaixovouga.pt>

BOLETIM
12 ABR 26

6 MAI.
17h30

Cinetatro Alba
Albergaria-a-Velha

A FLORESTA SÃO AS PESSOAS

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO E DEBATE

Conhecer os proprietários para gerir melhor a floresta da região de Aveiro

Programa:

17h30 – Receção · Café de boas-vindas

18h00 – Abertura

José Francisco Silva, Associação Florestal do Baixo Vouga

Carlos Coelho, Município de Albergaria-a-Velha

18h10 – **Conhecer os proprietários florestais da região de Aveiro: Apresentação do estudo**
Pedro Reis, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

18h30 – **Implicações para a gestão da pequena propriedade florestal**
Fernando Oliveira Batista, Instituto Superior de Agronomia

18h45 – **Do conhecimento à ação: o que pode mudar no terreno**
Catarina Aguiar, AFBV

19h00 – **Conversa final com os oradores e assistência**
Moderação: Luís Sarabando, AFBV

Enquadramento:

A floresta da região de Aveiro é, em grande medida, uma floresta privada, marcada por uma elevada fragmentação da propriedade e por milhares de pequenos proprietários. São estes proprietários que, através das suas decisões diárias de gestão – plantar, cuidar, investir ou adiar intervenções – influenciam diretamente o valor, a produtividade e o futuro do território.

Compreender quem são estes proprietários, quais as suas motivações, desafios e expectativas é um passo fundamental para promover uma gestão mais ativa, sustentável e valorizadora da floresta da região.

Neste contexto, a Associação Florestal promove esta sessão de apresentação de um estudo realizado pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e Instituto Superior de Agronomia, sobre a caracterização socioeconómica dos proprietários florestais da região de Aveiro.



ORGANIZAR AS PESSOAS PARA GERIR E VALORIZAR A FLORESTA

A floresta da região de Aveiro resulta, em grande medida, da ação de milhares de proprietários, num contexto marcado pela fragmentação e dispersão da propriedade. São estes proprietários que, através das suas decisões diárias de gestão — cuidar, investir ou adiar intervenções — influenciam diretamente o valor, a produtividade e o futuro da floresta e do território.

Cerca de 70% das propriedades florestais da região possuem área inferior a 1 ha, facto que torna a maioria destas propriedades de difícil gestão no atual contexto social e económico.

O grande desafio reside em encontrar modelos de organização e de mobilização dos proprietários que contribuam para aumentar o nível de gestão dos territórios rurais, assente em princípios de economia natural, ordenamento e resiliência natural do território.

Este caminho assenta obrigatoriamente em três condições interdependentes entre si:

- **Organizar proprietários**, promovendo o seu envolvimento em torno de objetivos comuns de gestão;
- **Criar escala de intervenção**, para garantir eficiência e rentabilidade operacional e financeira;
- **Captar financiamento**, para apoiar os custos da gestão e criar condições para aumentar o rendimento da propriedade.



No sentido de responder às mudanças profundas de que a floresta da região de Aveiro necessita, **a AFBV continuará a centrar a sua atuação no terreno em três vetores estratégicos:**

1. Melhorar a produtividade das florestas existentes

Continuar a promover boas práticas de gestão florestal sustentável, aumentando o valor e a rentabilidade da floresta.

2. Promover a Gestão Agrupada

Promover a organização de propriedades, criando escala que permita viabilizar intervenções, reduzir custos e melhorar a gestão do território.

3. Promover a diversificação e valorização do território

Promover práticas de restauro da natureza para a reposição da rede ecológica, apoiando a melhoria da biodiversidade, a resiliência natural das paisagens e a valorização global dos sistemas florestais.

Adicionalmente, importa não esquecer a premissa fundamental para o sucesso: **tudo começa nas Pessoas. É a partir dos proprietários que se constrói a escala, se concretiza o investimento e se valoriza o território.**



MELHORAR A PRODUTIVIDADE DOS POVOAMENTOS DE EUCALIPTO

A rentabilidade da gestão florestal depende não só da valorização final da madeira e de outros serviços, mas também da eficiência da gestão e do acesso a apoios ao investimento.

Neste âmbito, a AFBV, em parceria com a The Navigator Company, disponibiliza soluções de apoio financeiro para a instalação e manutenção de povoamentos de eucalipto, em áreas com boa aptidão para a espécie.

Requisitos mínimos para candidatura:

1. Ser proprietário associado da AFBV;
2. Dispor de áreas com boa aptidão para eucalipto;
3. Possuir povoamentos enquadrados e autorizados nos termos legais aplicáveis;
4. Integrar áreas inseridas em sistema de certificação florestal;
5. Garantir uma área de intervenção contínua superior a 5 ha (individual ou agregada);
6. Estar inserido em áreas-alvo previamente definidas (sob consulta);
7. Assumir compromisso de gestão com a AFBV;
8. Atribuir direito de preferência de venda da madeira futura à AFBV;
9. Executar os trabalhos no âmbito do projeto com acompanhamento/coordenação da AFBV.



REFORÇO NAS ÁREAS FLORESTAIS AGRUPADAS (AFA)

As **Áreas Florestais Agrupadas (AFA)** são uma solução pioneira promovida pela AFBV para responder aos desafios da pequena propriedade florestal.

Este modelo permite transformar parcelas vizinhas numa unidade de gestão com escala suficiente para:

- Reduzir custos operacionais;
- Viabilizar uma gestão regular e eficiente;
- Melhorar a organização do território.

Importa ainda destacar:

- Que os proprietários aderentes mantêm a posse da propriedade;
- Que as AFA são uma oportunidade para garantir a gestão da floresta pelas gerações mais jovens, desligadas da atividade ou propriedade florestal.

Os vários projetos AFA, já em funcionamento nos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia e Vagos envolvem mais de 90 de proprietários e cerca de 150 hectares, e confirmam esta solução como eficaz, prática e replicável para valorizar a floresta e melhorar a gestão do território.

Os associados interessados poderão integrar ou promover novas AFA, com o apoio técnico, jurídico e financeiro da AFBV.



RECUPERAR OS VALORES NATURAIS É ACRESCENTAR VALOR AO TERRITÓRIO

A reposição da rede ecológica é uma condição fundamental para melhorar a biodiversidade, reforçar a resiliência natural das paisagens e valorizar globalmente os sistemas florestais, tornando-os mais equilibrados, produtivos e preparados para responder às alterações climáticas.

Trata-se de valorizar ativamente o território, integrando produção, natureza e identidade local. Um exemplo concreto é o projeto Florestas Sustentáveis e Montes Demonstrativos em Portugal, desenvolvido pela AFBV, e Baldios de Talhadas, Fragua e Silveira, em parceria com a Forestis e a Associação Florestal da Galiza, atualmente em fase final de implementação na freguesia de Talhadas, no concelho de Sever do Vouga.

Este projeto permitiu:

- recuperar 56 hectares de floresta de sobreiro em ambiente de montanha;
- valorizar habitats e biodiversidade;
- reabilitar antigas pedreiras;
- preservar a memória e identidade da comunidade local

A recente abertura ao público do percurso pedestre Rota das Pedreirinhas tem vindo a atrair visitantes nacionais e internacionais, afirmando este território como um espaço de demonstração de boas práticas e de ligação entre a floresta, a história e a comunidade de Talhadas.

Visite o percurso pedestre Rota das Pedreirinhas